



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO

Curso de Gestão do Território e do Património Cultural

MACROECONOMIA, TERRITÓRIO E POLÍTICAS ECONÓMICAS

3.º Ano - 1.º Semestre

Regime: Semestral

Ano Lectivo: 2004/2005

Carga Horária: 3TP

Docente: Assistente 1º Triénio Sérgio Paulo Leal Nunes

MACROECONOMIA, TERRITÓRIO E POLÍTICAS ECONÓMICAS

I. OBJECTIVOS

A disciplina tem por objectivo explicitar os conceitos económicos básicos e os princípios nucleares no âmbito macro-económico. Procura-se compreender o estudo do desempenho das economia nacional e das medidas de política económica capazes de o melhorar.

II. PROGRAMA

1. MACROECONOMIA: A VISÃO PANORÂMICA DA ECONOMIA

1.1. As principais questões macroeconómicas

1.2. Políticas macroeconómicas

1.3. A questão da agregação

2. MEDIÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

2.1. O Produto Interno Bruto

2.2. Taxa de Desemprego

2.3. Nível de preços e Inflação

3. CRESCIMENTO ECONÓMICO E PRODUTIVIDADE

3.1. Taxas de crescimento e níveis de vida

3.2. Produtividade do trabalho: conceitos e determinantes

3.3. Crescimento económico: custos e limites

4. EMPREGO E SALÁRIOS

4.1. Tendências no mercado de trabalho

4.2. A oferta e a procura no mercado de trabalho

4.3. Salários reais e emprego

4.4. Desemprego: tipos e custos

5. A POUPANÇA E A FORMAÇÃO DE CAPITAL

5.1. Poupança e riqueza

5.2. A poupança nacional e as suas componentes

5.3. Investimento e formação de capital

5.4. Os mercados financeiros

6. PROCURA AGREGADA E PRODUÇÃO DE CURTO PRAZO

6.1. O modelo keynesiano simples

6.2. A procura agregada

6.3. Estabilizar a procura agregada: o papel da política orçamental

6.4. A política orçamental e o seu papel de estabilização

III. BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

1. Bernanke, B. 2 Frank, R. (2003) – *PRINCÍPIOS DE ECONOMIA*, McGraw Hill, Lisboa.
ISBN: 972-773-146-5, pp. 433-689
2. Moura, F. P. (1978) – *LIÇÕES DE ECONOMIA*, Livraria Almedina, 4ª Edição. Coimbra.

O docente irá procurar disponibilizar, adicionalmente e nos momentos adequados, textos para pontos específicos da matéria, nomeadamente séries estatísticas e relatórios do Banco de Portugal, Notas de Conjuntura, e documentos de natureza económica de instituições especializadas.

IV. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

A avaliação não deverá ser considerada como o objectivo principal da aprendizagem realizada. Deverá ser tomada, apenas (ainda que inevitável), como uma das suas consequências.

A avaliação tomará a forma de um “portfólio de avaliação”. O aluno tem a possibilidade de construir, através de monografias, relatórios, ensaios, reflexões, etc., sobre os temas em análise nas aulas, até 50% da sua nota final. A ponderação

de cada momento de avaliação é decidido pelo aluno, devidamente orientado pelo docente.

O objectivo é o de que o aluno tome uma parte activa e responsável na sua avaliação, dentro de um limite considerado científica e pedagogicamente razoável.

A avaliação terá, assim, como suporte as seguintes componentes:

1. A classificação obtida na frequência (época normal), realizado para esse efeito nos períodos previstos pelos Órgãos da Escola (50-100% da cotação global);
2. Da apresentação e discussão de trabalhos práticos, desenvolvidos individualmente. [(0%-50%) da cotação global].

Em nenhum momento de avaliação o aluno poderá ter uma classificação inferior a sete valores.

A organicidade e a lógica de funcionamento da disciplina é pensada e desenvolvida para alunos em sistema presencial.

Os alunos que não obtiverem aproveitamento na época normal poderão efectuar um exame final (valorado em 100%) em época designada pelos órgãos competentes da instituição. Os trabalhos realizados durante o período de avaliação contínua não serão considerados para exame final.

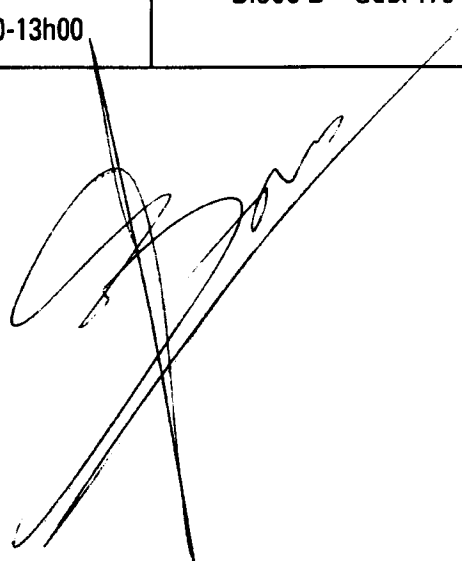
HORÁRIO DE ATENDIMENTO¹

Docente	Horário	Gabinete
Sérgio Nunes	3ª Feira: 14h00 – 15h30 4ª Feira: 11h00-13h00	Bloco B – Gab. 175

Sérgio Nunes

E-mail - spnunes@ipt.pt

TM - 917 152 689



¹ Ou qualquer outro dia desde que previamente solicitado.